

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A ERA DO CORONAVÍRUS

MONTEIRO, Marivânia Alves¹; RODRIGUES, Dayse Christina Pereira Luz²

RESUMO

Introdução: Oficializada e reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, como uma síndrome crônica. A síndrome de Burnout torna-se presente gradualmente na rotina de profissionais de saúde na era da pandemia em especial na equipe de enfermeiros. Caracterizada por picos de estresse, ausência de ânimo em relação ao trabalho e esgotamento mental, alcançados por longas jornadas de serviços e péssimas condições de trabalho. Tais particularidades engendra o comprometimento do profissional enfermeiro. **Objetivo:** Analisar os fatores relacionados a Síndrome Burnout que acometem os profissionais de enfermagem em período de pandemia pelo Coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foi utilizado modelo descrito por Mendes, Silveira e Galvão, para avaliar o nível de evidência dos artigos. A busca se deu na base de dados Mediline disponível na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através descritores de Saúde (DeCS) com a seguinte associação com o operador booleano AND “Síndrome de Burnout and Enfermagem and Coronavírus”. Como critério de inclusão: período estabelecido artigos publicados em 2020; idioma português, inglês e espanhol, e está disponível gratuitamente e na íntegra. Foram excluídos: teses, dissertações, monografias, artigos duplicados e que não atenderam ao objetivo traçado. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos, porém só 04 artigos atenderam os critérios de elegibilidade. Após análise se observou que dados apontam para as péssimas condições no ambiente de trabalho devido à falta de insumos por exemplo equipamentos de proteção individual, isso sendo denunciado pelos conselhos de classe. Outra questão que merece destaque são os sentimentos desses profissionais, como: medo, ansiedade, angústia, saudade da família permeadas pelo receio de contaminação pelo coronavírus, bem como de transmitir para seus amigos, colegas de trabalho e familiares contribuem fortemente para o acometimento pela síndrome Burnout desses profissionais. **Considerações finais:** Por fim, pode-se afirmar que os fatores associados ao ambiente de trabalho, sobrecarga de trabalho e sentimentos tem ação direta com o acometimento do profissional de enfermagem pela Síndrome Burnout. Salienta-se então, a mister relevância de melhores condições no exercício do trabalho com o fito de proporcionar ao enfermeiro o resguardo do seu bem-estar.

Palavras-chave: Coronavírus, Enfermagem, Síndrome de Burnout.

¹Estudante de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte–

UNIJuazeiro. E-mail: 202010261@acad.unijuazeiro.edu.br

²Pós-Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário Saúde do ABC-

FMABC e Docente do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJuazeiro /

ORIENTADORA. E-mail: dayse.luz@unijuazeiro.edu.br